

*A experiência portuguesa:
de Porter às políticas
de polos e clusters*

Hugo Magalhães

hugomagalhaes@spi.pt

Nonagon, 20.09.2023



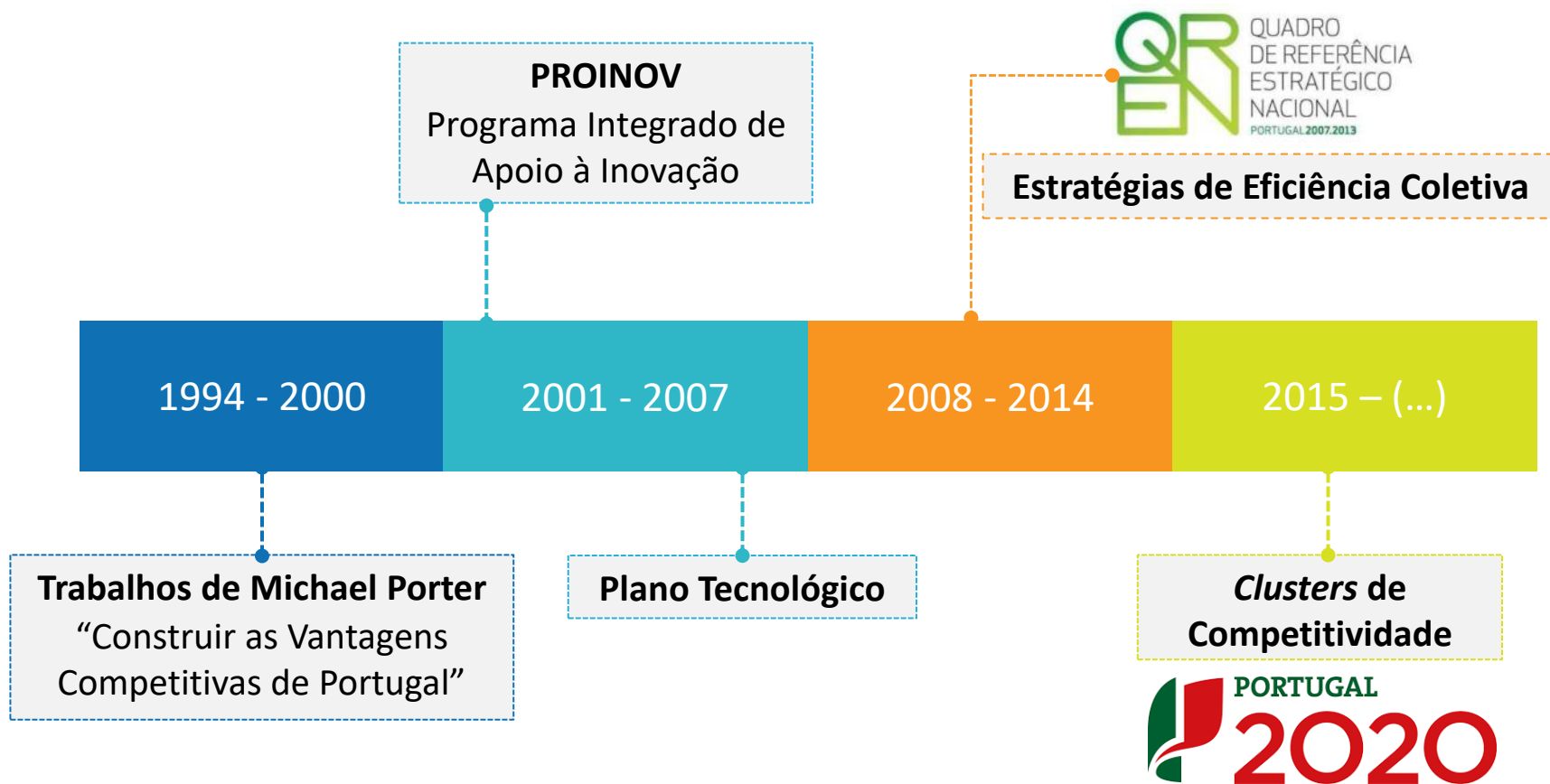
- Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*
- Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental
- Bibliografia



- Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*
- Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental
- Bibliografia



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*



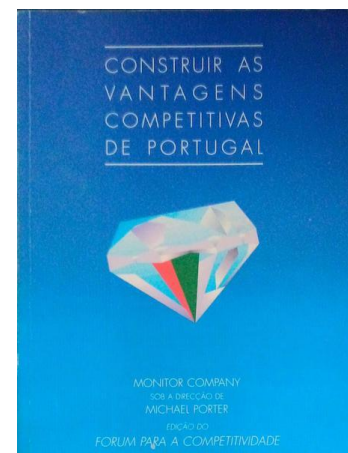
Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Trabalhos de Michael Porter

As políticas de *cluster* foram introduzidas nos anos 90, sobretudo a partir do trabalho coordenado por Michael Porter que deu origem, em 1994, ao chamado Relatório Porter: “Construir as Vantagens Competitivas de Portugal”.

Neste trabalho procuraram-se identificar as áreas em que Portugal apresentava vantagens competitivas, assim como os principais desafios colocados ao seu desenvolvimento.

Foram identificados como *clusters* prioritários para Portugal o vinho, o turismo, a madeira, o vestuário, o calçado e o automóvel.



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Programa Integrado de Apoio à Inovação (PROINOV)

Enquadrado pela Agenda para a Inovação em Portugal, o PROINOV foi lançado em 2001 com o objetivo de desenvolver *clusters* de inovação em áreas-chave.

Reconhecendo o fraco grau de *clusterização* da economia portuguesa, no âmbito do PROINOV foram realizados estudos para os *clusters* do calçado, automóvel e *software*.

Além de promover os *clusters* individualmente, o PROINOV procurava também fomentar a complementaridade de *clusters* afins. Foi assim introduzido o conceito de *mega-cluster*, orientado sobretudo para as atividades exportadoras. Foram identificados os *mega-clusters* da alimentação, habitat, moda, lazer, saúde e serviços pessoais, informação e entretenimento.

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Plano Tecnológico

O Plano Tecnológico foi lançado em 2005, procurando definir uma agenda de mobilização para toda a sociedade portuguesa, indicando uma estratégia de desenvolvimento e competitividade.

Neste documento surge o conceito de Polo de Competitividade Regional que, numa lógica de *cluster*, pretendia apoiar a criação e dinamização de aglomerações regionais de empresas, estabelecimentos de ensino e formação e unidades de investigação orientadas para o desenvolvimento de projetos inovadores com forte visibilidade internacional.

Foi este conceito que esteve na base das Estratégias de Eficiência Coletiva propostas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC)

Uma Estratégia de Eficiência Coletiva é um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas (...) e que fomentem (...) a cooperação e o funcionamento em rede, entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes (...)."

(Enquadramento das Estratégias de Eficiência Coletiva, 2008)

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – polos e *clusters*

“Os **Polos** (...) traduzem-se em parcerias integradas por empresas, e instituições de suporte relevantes (...) que partilhem uma visão estratégica baseada em atividades inovadoras, orientada para o desenvolvimento de projetos de elevada intensidade tecnológica e com **forte orientação e visibilidade internacional.**”

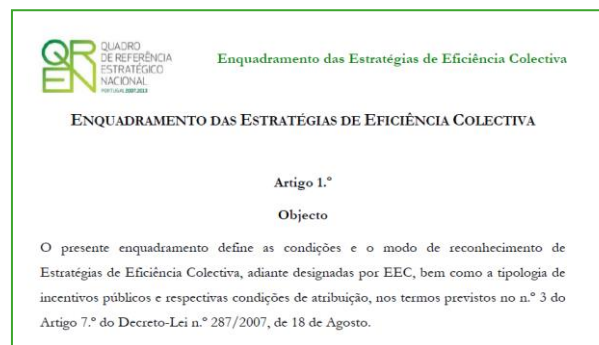
“Poderão ser reconhecidas como **clusters** as EEC (...) que **partilhem uma visão para a economia de um território,** ou de setores interrelacionados e para as quais a proximidade é um fator-chave no processo de inovação.”

(Enquadramento das Estratégias de Eficiência Coletiva, 2008)

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – reconhecimento

O processo de implantação das EEC (polos e *clusters*) implicou o seu reconhecimento por parte de uma Comissão de Avaliação interinstitucional e a sua estruturação em torno de Programas de Ação, que concretizavam as estratégias dos promotores das EEC e dos seus associados para as diferentes fileiras/setores.



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – reconhecimento

A estrutura definida para os Programas de Ação foi a seguinte:

- ✓ **Diagnóstico** – Caracterização da situação atual da EEC e realização de análise SWOT;
- ✓ **Estratégia** – Descrição geral da estratégia e dos seus objetivos;
- ✓ **Âmbito e finalidades** – Descrição das atividades, parceiros e resultados esperados com a implementação da EEC;
- ✓ **Modelo de gestão e liderança** – Identificação, funcionamento e organização da entidade líder da parceria;
- ✓ **Plano de Ação** – Identificação dos projetos para a consecução da estratégia;
- ✓ **Instrumentos do QREN** – Enquadramento dos projetos nos diferentes instrumentos do QREN.

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – reconhecimento

Na sequência deste processo foram reconhecidas formalmente, em 2009, 19 EEC.

11 Polos

- ✓ Saúde;
- ✓ Moda;
- ✓ Agroindustrial;
- ✓ Energia;
- ✓ Indústrias de Base Florestal;
- ✓ *Engineering & Tooling*;
- ✓ Refinação, Petroquímica e Química Industrial;
- ✓ Mobilidade;
- ✓ Tecnologias de Produção;
- ✓ TICE;
- ✓ Turismo.

Âmbito nacional



8 Clusters

- ✓ Habitat Sustentável;
- ✓ Agroindustrial (Centro e Ribatejo);
- ✓ Pedra Natural;
- ✓ Indústrias Criativas;
- ✓ Vinhos;
- ✓ Economia do Mar;
- ✓ Mobiliário.

Âmbito nacional ou regional

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – atividades

As atividades desenvolvidas pelas EEC enquadraram-se em 3 tipologias distintas: projetos âncora, projetos complementares e projetos de animação da rede.

Projetos âncora

Projetos com importância nuclear no arranque da implementação dos Programas de Ação reconhecidos.

Projetos complementares

Projetos que reúnem um conjunto de requisitos que permitem um maior alinhamento com os Programas de Ação reconhecidos (e.g. enquadramento em atividades económicas (CAE) definidas).

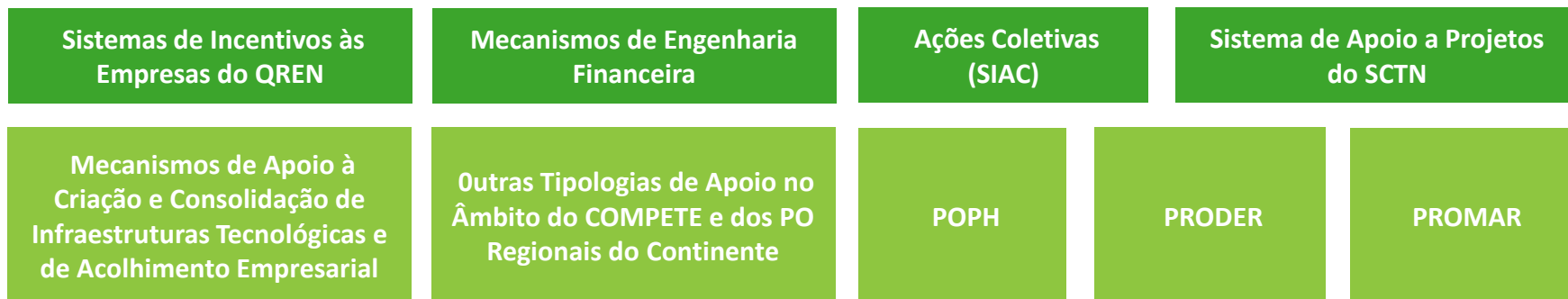
Projetos de animação da rede

Projetos de apoio às entidades gestoras para o desenvolvimento de atividades de animação, coordenação e gestão da parceria.

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – tratamento preferencial

O Enquadramento das EEC explicitou um conjunto de medidas no âmbito das quais as EEC reconhecidas formalmente poderiam receber um tratamento preferencial.



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – tratamento preferencial

Este tratamento preferencial concedido às EEC, no âmbito dos Sistemas de Incentivos às Empresas do QREN, implicou a existência de majorações nas taxas de cofinanciamento dos projetos aprovados.

Majoração “Tipo de Estratégia”	
Taxa máxima de incentivo	
SI Qualificação PME	SI Inovação
5 p. p.	10 p. p.

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – apoio à entidade gestora

Para além do tratamento preferencial, foi ainda assegurado o cofinanciamento de um conjunto de despesas da entidade gestora, durante a fase de execução da EEC e do correspondente Programa de Ação aprovado.

Despesas de constituição da entidade

Equipamento administrativo e informático

Contratação de recursos humanos (até ao máximo de três técnicos)

Estudos e assistência técnica

Atividades de animação e coordenação da rede

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – Estudo de avaliação

Em 2013, foi realizado um estudo de avaliação da política pública de apoio aos processos de eficiência coletiva, fornecendo bases para uma reflexão sobre o desenho estratégico da política, o processo de reconhecimento dos Polos e *Clusters*, as atividades promovidas no âmbito das EEC aprovadas, e os efeitos induzidos ao nível da inovação, da competitividade e da internacionalização, entre outros aspetos.



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

EEC – Estudo de avaliação (principais recomendações)

- ✓ Otimizar modelos de gestão e reforçar as competências das entidades gestoras.
- ✓ Uniformizar a nomenclatura utilizada, adotando *clusters* como designação única.
- ✓ Projetar os *clusters* a nível nacional e internacional, consolidando a interclusterização.
- ✓ Promover dinâmicas entre a política de *clusterização* e o território.

**Dar sequência a um novo processo de reconhecimento
(aberto aos atuais e a novos atores)**

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Clusters de Competitividade

Em 2015, foi publicado o Despacho n.º 2909/2015 – Regulamento de Reconhecimento dos *Clusters* de Competitividade – que visou enquadrar a estratégia de apoio ao reposicionamento da política de *clusterização*, orientada para a consolidação ou criação de *clusters* de competitividade.

Este Despacho identificou um conjunto de condições (gerais e específicas) para o reconhecimento de *clusters* e definiu dois tipos de *clusters*:

Cluster consolidado

“aquele que apresenta uma grande abrangência e um nível de maturidade superior em termos de inovação, impacto económico nacional e capacidade exportadora”

Cluster emergente

“aquele que revela dinâmicas recentes de crescimento em áreas chave, permitindo perspetivar um grau de influência crescente na economia nacional, em matéria de desenvolvimento sustentável e capacidade de internacionalização”

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Clusters de Competitividade – reconhecimento

Na sequência da publicação do Despacho n.º 2909/2015, foi lançado um concurso para apresentação de candidaturas, tendo sido reconhecidos, em 2017, 20 *clusters* de competitividade.

20 Clusters

- ✓ Indústrias da Fileira Florestal;
- ✓ Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC);
- ✓ Aeronáutica, Espaço e Defesa (AED);
- ✓ Plataforma Ferroviária Portuguesa;
- ✓ Vinha e Vinho;
- ✓ Petroquímica, Química Industrial e Refinação;
- ✓ Indústrias Criativas;
- ✓ Calçado e Moda;
- ✓ Mar;
- ✓ Recursos Minerais;
- ✓ Habitat Sustentável;
- ✓ *Smart Cities* Portugal;
- ✓ Têxtil;
- ✓ *Engineering & Tooling*;
- ✓ *Health*;
- ✓ Automóvel;
- ✓ *Portuguese Agrofood*;
- ✓ Tecnologias de Produção;
- ✓ TICE;
- ✓ Turismo.

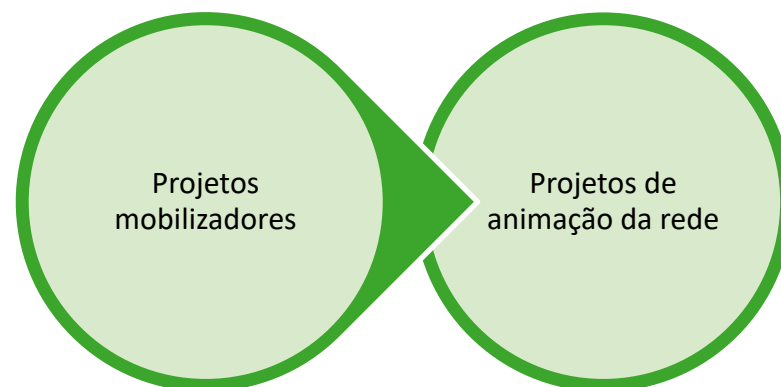
Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Clusters de Competitividade – atividades

As atividades desenvolvidas pelos *clusters* de competitividade enquadraram-se em 2 tipologias distintas: projetos mobilizadores (projetos em parceria dinamizadores de capacidades e competências científicas e tecnológicas, com elevado conteúdo tecnológico e de inovação e com significativos impactos a nível multisectorial e regional) e projetos de animação da rede.



Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Clusters de Competitividade – Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização

Entre 2019 e o início de 2021 foram celebrados, entre o Ministério da Economia e alguns dos *clusters* de competitividade reconhecidos, Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização.

16 Pactos Setoriais

- ✓ Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC);
- ✓ Aeronáutica, Espaço e Defesa (AED);
- ✓ Plataforma Ferroviária Portuguesa;
- ✓ Petroquímica, Química Industrial e Refinação;
- ✓ Calçado e Moda;
- ✓ Mar;
- ✓ Recursos Minerais;
- ✓ Habitat Sustentável;
- ✓ *Smart Cities Portugal*;
- ✓ Têxtil;
- ✓ *Engineering & Tooling*;
- ✓ *Health*;
- ✓ Automóvel;
- ✓ *Portuguese Agrofood*;
- ✓ Tecnologias de Produção;
- ✓ TICE.

Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*

Clusters de Competitividade – Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização

Os Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização têm como objetivo o desenvolvimento de uma economia circular e uma eficaz transição energética e ecológica, através da melhoria da envolvente regulamentar e legal das empresas.

Os Pactos Setoriais corporizam um conjunto de iniciativas em áreas como a indústria 4.0, a capacitação de recursos humanos, a consolidação dos fatores de atratividade externa, a internacionalização e a promoção da investigação e desenvolvimento.



- Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*
- Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental
- Bibliografia



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

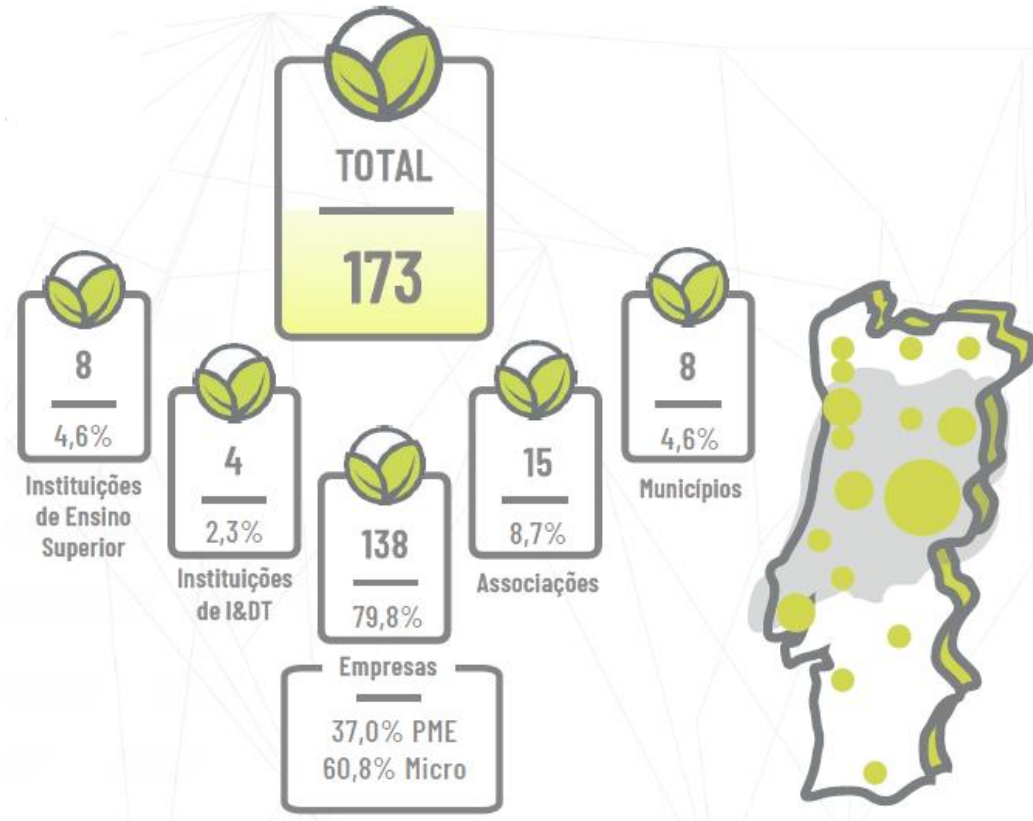
InovCluster – objetivo e entidades associadas

- ✓ EEC reconhecida em 2009, com o objetivo de “estabelecer uma plataforma de concertação entre os principais atores do setor agroindustrial nos processos de inovação, IDT, transferência de conhecimento, formação, desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, marketing e internacionalização, contribuindo para a competitividade do país.”
- ✓ 173 membros
- ✓ Entidade gestora: Associação do *Cluster* Agroindustrial do Centro



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

InovCluster – objetivo e entidades associadas



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

InovCluster – fileiras



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

InovCluster – projetos

GovCluster

- ✓ Ações de prospeção (Suíça, Luxemburgo, Espanha e França);
- ✓ Identificação de importadores (México, Chile, Perú, Colômbia);
- ✓ Adesão a plataformas internacionais de conhecimento e inovação: TCI *Network* e ISEKI *Food Association*.



Internacionalização

- ✓ Participação em 11 feiras internacionais do setor (Alemanha, Espanha, México, Colômbia, Reino Unido, Austrália e Itália);
- ✓ Organização de 2 missões empresariais (Itália e Colômbia);
- ✓ Organização de 1 missão inversa (de importadores do México).



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

InovCluster – projetos

Agrilogis

- ✓ Diagnóstico do Potencial Agroindustrial do Território (foco no olival tradicional com potencial para a conversão para modo de produção biológico);
- ✓ Caracterização da Cadeia de Valor pós-produção (Comercial, Logística e Distribuição);
- ✓ *E-Market Place*.



Soluções sustentáveis para o setor agroindustrial

- ✓ Estudo e disseminação de boas práticas internacionais em embalagens sustentáveis;
- ✓ Estudo e disseminação de boas práticas internacionais em embalagens inteligentes para o setor agroalimentar;
- ✓ Organização de *webinars* / *workshops* para capacitação das empresas.



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

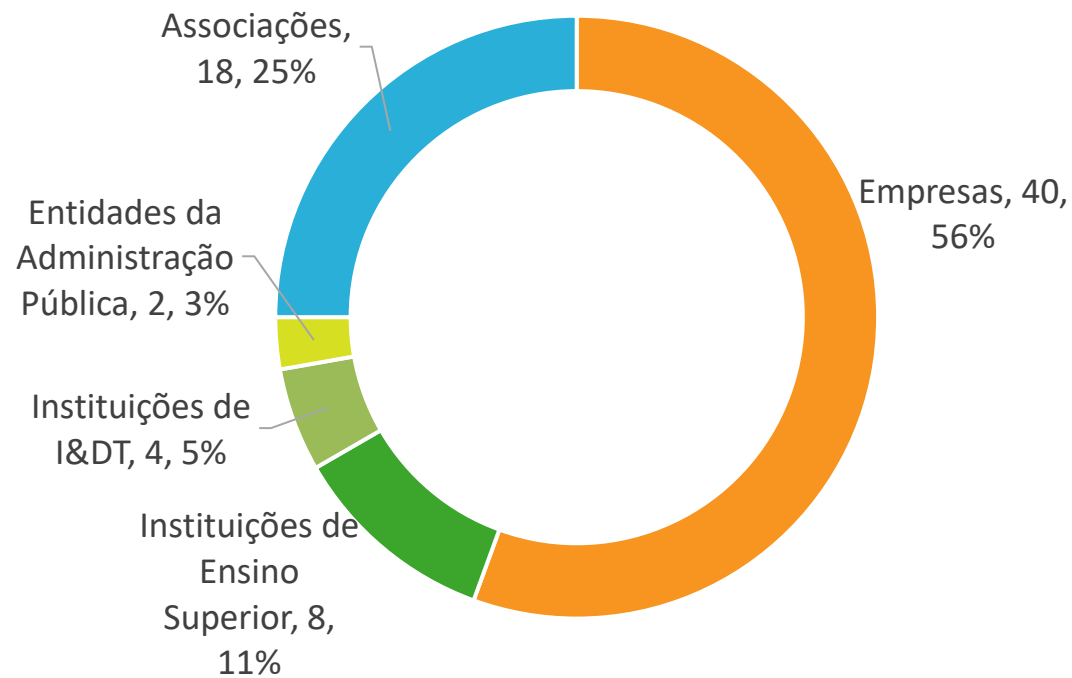
Cluster AEC – objetivo e entidades associadas

- ✓ *Cluster* de competitividade reconhecido em 2017, com o objetivo de “melhorar a competitividade global do sector da construção nacional, em contexto de internacionalização, crescimento e construção sustentável.”
- ✓ 72 membros
- ✓ Entidade gestora: Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

Cluster AEC – objetivo e entidades associadas



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

Cluster AEC – projetos

AEC Connect

- ✓ Conceção de um plano de setup do *Cluster AEC* e coordenação e gestão das suas atividades;
- ✓ Organização de 3 Fóruns *Cluster AEC*;
- ✓ Participação do *Cluster AEC* nas reuniões da plataforma tecnológica europeia ECTP.

PAQGreen

- ✓ Elaboração de estudo "*Green Deal* - Necessidades e Oportunidades para o Setor AEC da Região Norte";
- ✓ Elaboração do Livro Branco "Compras Públicas Ecológicas para o Setor AEC".



Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental

Cluster AEC – projetos

InovMINERAL4.0



- ✓ Desenvolvimento e implementação de tecnologias não invasivas eco-eficientes, novos produtos que incorporem subprodutos de recursos minerais, e métodos inovadores de avaliação de reservas de recursos minerais metálicos e não metálicos;
- ✓ Desenvolvimento de processos que permitam incrementar a reutilização e valorização de resíduos, contribuindo para práticas de “produção mais limpa” e desperdício zero.

Programa de Apoio à Qualificação da Oferta e à Gestão de Inovação no Setor AEC

- ✓ Organização de ações de capacitação em temáticas como os “Novos Materiais: Funcionais, Inteligentes e Eco eficientes” e “Novas Tecnologias para a Reabilitação Urbana”.

- Iniciativas em Portugal Continental no domínio da *clusterização*
- Exemplos concretos de *clusters* em Portugal Continental
- **Bibliografia**



Bibliografia

- ✓ Estudo de avaliação das EEC:
http://www.pofc.qren.pt/ResourcesUser/2014/Monitorizacao_Avaliacao/Estudos_Avaliacao/Aval_COMPETE/20140306_Aval_Estrat_Implem_EEC.pdf
- ✓ Plano Tecnológico: <http://dne.cnedu.pt/dmdocuments/planoTecnologico.pdf>
- ✓ Website das EEC: <http://www.pofc.qren.pt/areas-do-compete/polos-e-clusters>
- ✓ Website dos clusters de competitividade: <https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Eficiencia-Coletiva-e-Clusters.aspx>
- ✓ Website do Cluster AEC: <https://www.ptpc.pt/>
- ✓ Website do InovCluster: <https://www.inovcluster.pt/>

Contactos

Sociedade Portuguesa de Inovação (www.spi.pt)

Avenida Marechal Gomes
da Costa, 1376
4150 - 356 Porto, Portugal
e-Mail: spiporto@spi.pt
Tel: + 351 22 607 64 00
Fax: + 351 22 609 91 64

